



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Sócio-Econômico
Departamento de Ciências da Administração
Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476
CEP 88040-900 - Florianópolis - Santa Catarina

Ata da Reunião ordinária 342/2020 do Colegiado do Departamento de Ciências da Administração (30/07/2020).

1 Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte, às quatorze horas, por meio do sistema de Web
2 Conferência, RNP, sob a Presidência do Prof. Pedro Antônio de Melo, reuniram-se os docentes:
3 Allan Augusto Platt, André Luís da Silva Leite, Andressa Sasaki Vasques Pacheco, Ani Caroline
4 Grigion Potrich, Bernardo Meyer, Claudelino Martins Dias Junior, Cibele Barsalini Martins,
5 Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Gerson Rizzatti Júnior, Helena Kuerten de Salles Uglione, Irineu
6 Manoel de Souza, Joana Stelzer, Kellen da Silva Coelho, Marcia Barros de Sales, Marco Antonio de
7 Moraes Ocke, Marcos Abilio Bosquetti, Marcus Vinícius Andrade de Lima, Mauricio Roque Serva
8 de Oliveira, Pedro Antônio de Melo, Raphael Schlickmann, Rebeca de Moraes Ribeiro de Barcellos,
9 Ricardo Niehues Buss, Rogério Tadeu de Oliveira Lacerda, Rudimar Antunes da Rocha e Sérgio
10 Luis Boeira e os discentes Ana Clara Tripolini de Souza e Luiz Fernando Teixeira Brito. Justificaram
11 ausência o Professor Alexandre Moraes Ramos e o Professor Marcos Dalmau. Os docentes: Evelize
12 Welzel, Marilda Todescat e Rolf Hermann Erdmann encontram-se em Licença de Saúde. Os
13 professores: Renê Birochi, Rosalia Aldraci Lavarda e Taisa Dias estão em afastamento para Pós-
14 Doutorado. O Prof. Mauricio Pereira está cedido a Prefeitura de Florianópolis. O Presidente,
15 Professor Pedro Melo, cumprimentou a todos e declarou aberta a reunião. **1. Informes:** O Prof.
16 Pedro ressaltou que esta reunião seria uma continuação da reunião passada. Informou também que a
17 comissão do PAAD fará reunião na próxima semana para começar a fazer as alterações necessárias.
18 A Prof^a Gabriela solicitou inserção de pauta em relação a utilização dos materiais do curso de
19 Administração EAD. A Prof^a Andressa informou que foi perguntado ao Prof^o Fred, coordenador do
20 curso de Administração EAD se poderia ser utilizado o material e os vídeos do curso de
21 Administração EAD e o Prof^o Fred disse que seria possível. O professor Rudimar lembrou aos
22 professores que fazem parte do PPGA que na segunda-feira às 14h haverá reunião. O Prof^o Raphael
23 agradeceu ao Prof^o Rudimar por ter cedido o espaço da reunião do PPGA, para que fosse feito a
24 reunião de colegiado do curso e do NDE. O Prof^o Raphael agradeceu também ao Prof^o Marcus
25 Vinicius pela parceria entre os cursos de Administração Pública, Administração Empresarial Ead e
26 Administração presencial, permitindo que fossem disponibilizadas 165 vagas do ead para os alunos
27 do presencial para fazerem aulas nesse semestre, como disciplina isolada. **2. Ordem do dia. 2.1**
28 **Retorno às atividades: Decisão CUn (continuação dos itens).** O professor Raphael deu
29 continuidade ao assunto da reunião passada, iniciando no tópico sobre a oferta de disciplina. A
30 resolução aponta que existe a possibilidade de em caso de alunos formandos, cuja a conclusão do
31 curso dependa do cumprimento de apenas uma disciplina obrigatória, e por meio de requisição do
32 aluno à coordenação de curso, estas poderão ser ofertadas, portanto fica a critério do departamento
33 decidir se aceita ou não a disciplina com menos de 12 alunos quando existirem formandos na turma.
34 A professora Joana perguntou como ficaria para as disciplinas optativas, uma vez que, a resolução
35 aponta apenas para as disciplinas obrigatórias. O professor Raphael disse que seria interessante fazer
36 uma consulta a PROGRAD. O professor Raphael informou que os próximos slides seriam mais
37 informativos: **a) Quebra de pré-requisito:** em função do caráter excepcional, a quebra de pré-
38 requisito poderá ser decidida pela Coordenação do Curso; **b) Menção “P”:** lançada em função da

39 Pandemia poderá ser válida para qualquer disciplina e poderá ser utilizada enquanto durar os efeitos
40 da pandemia. O professor Raphael ressaltou que é importante um esclarecimento sobre como dar esta
41 menção “P”, mas que acredita que seguirá a mesma lógica da menção “I”. O professor Irineu falou
42 que esta menção “P” é mais flexível, não apenas um semestre como é o caso da menção “I”, mas
43 sim, enquanto durar a pandemia. A professora Joana perguntou se haverá algum procedimento
44 interno quanto ao aluno requerer a menção “P”. O professor Irineu disse que entende, pelo que está
45 na resolução, que cada aluno deverá fazer a sua solicitação e o professor irá avaliar. A professora
46 Andressa disse que a dúvida dela era porque a menção “I” era para aquele aluno que tinha
47 frequência, mas que por algum motivo no final do semestre não tinha nota, e gostaria de saber, como
48 isso ficaria na menção “P”. O professor Pedro disse que a menção “P” foi criada em função das
49 adversidades que poderíamos ter nesse momento e que as regras de como vão funcionar não ficaram
50 definidas, a ideia da menção “P” é só para marcar que este, foi um momento de uma situação adversa
51 que estamos vivendo. O professor Pedro ainda destacou que a PROGRAD deverá se manifestar
52 sobre esta questão, estabelecendo alguns critérios. O professor Rogério Lacerda disse que acha
53 importante que se tenha uma formalização do pedido de menção “P” por parte do estudante, que haja
54 um regramento. O professor Rogério Lacerda perguntou ainda se era um direito do aluno. A
55 professora Gabriela disse que precisa ser esclarecida as consequências da menção “P”, pois na
56 menção “I” o aluno não precisava cursar a matéria novamente, ele simplesmente entregava os
57 trabalhos que estavam faltando, já que ele tinha frequência suficiente. A professora falou ainda, que
58 nesse caso, parece que pode haver uma desistência no meio do semestre e pode não ter a frequência,
59 então teoricamente ele teria que cursar a disciplina novamente, ele só não ficaria com a reprovação
60 registrada no currículo para não prejudicar o IA. O professor Raphael disse que será necessário
61 consultar o DEN e se comprometeu em ir atrás das respostas. O professor Raphael também disse que
62 fará uma conversa com os estudantes para esclarecer como será esse momento; **c) Prioridades:**
63 aqueles alunos que estiveram impedidos de cursar disciplinas em 2020.1 terão prioridade na
64 matrícula no semestre subsequente ou em turmas extras a serem ofertadas; **d) Plano de ensino:**
65 deverão ser redimensionados e aprovados novamente no departamento e no colegiado do curso.
66 Devem manter as mesmas características dos componentes curriculares oferecidos presencialmente,
67 no entanto, deverão ser redefinidos o cronograma, a metodologia, especificando os recursos de
68 tecnologias de informação e comunicação que serão utilizados, bem como a forma de avaliação e de
69 registro de frequência com flexibilização de prazos para a realização de avaliações. Quanto as
70 bibliografias deverão ser pensadas de acordo com o acervo digital disponível na BU. Todo materiais
71 utilizados nas aulas deverão ser disponibilizados pelos professores aos estudantes, posteriormente. O
72 professor Raphael apontou como sugestões: criar uma comissão de análise dos planos de ensino e
73 respectivos cronogramas de aula, a partir de um modelo disponibilizado pelo NDE/Colegiado; a
74 comissão emitirá um parecer final, apontando possíveis descumprimentos de requisitos necessários
75 ao plano de ensino e cronogramas; os professores deverão apresentar novamente o plano de ensino e
76 cronograma de aulas aos estudantes a partir da primeira semana de aula, colocando-se à disposição
77 para elucidar dúvidas quanto ao mesmo. O professor Raphael apresentou um modelo de plano de
78 ensino como sugestão. A professora Gabriela disse que acha interessante a proposta de a cada
79 semestre avaliar e aprovar os planos de ensino para fazer um melhor alinhamento entre as disciplinas
80 e poder discutir as metodologias. A professora Gabriela disse que seria importante que houvesse uma
81 flexibilidade no plano de ensino para que se necessário, pudesse ser mudado, uma vez que são novas
82 as tecnologias e metodologias a serem utilizadas. A professora Márcia disse que concorda com a fala
83 da professora Gabriela. O professor Raphael reforçou a ideia de que os planos de ensino deveriam
84 todos serem avaliados e aprovados semestralmente e que em uma situação normal já existe essa
85 flexibilidade de alterar o plano de ensino junto aos alunos. O professor Pedro sugeriu que fosse
86 colocada uma observação no plano de ensino para que possa ser alterado quando necessário. O
87 professor Sérgio Boeira falou que é necessário se comunicar melhor com os estudantes. O professor
88 Rogério Lacerda sugeriu que o colegiado do curso elaborasse um checklist e que cada professor
89 avaliasse pelo menos dois planos de ensino. Colocado em votação o modelo de plano de ensino
90 apresentado pelo professor Raphael e a proposta do professor Rogério Lacerda de cada professor

91 avaliasse ao menos dois planos de ensino. Aprovado por maioria com 27 votos a favor da proposta e
92 dois votos contrários. A data para o envio dos planos de ensino será comunicada por e-mail; **e)**
93 **Matriculas:** será possível disciplinas com superposição de horário condicionada a anuência dos
94 docentes, desde que respeitada a carga horária máxima permitida no semestre. O professor Raphael
95 falou que a sugestão, na verdade seria uma orientação: orientar o estudante que opte por realizar
96 matrícula em disciplinas com superposição de horários, que acesse o cronograma de aulas e verifique
97 junto aos professores das disciplinas envolvidas se existe a possibilidade, considerando as datas e
98 horários das aulas síncronas, a forma de aferição de frequência, bem como a realização das
99 atividades avaliativas, então a sugestão é que haja o diálogo; **f) Estágios:** as coordenadorias de
100 estágios em conjunto com os colegiados dos cursos, NDE e Departamentos deverão analisar a
101 possibilidade de continuidade das atividades de estágio obrigatório e não-obrigatório e outras
102 atividades de natureza semelhante. As coordenações de curso e as coordenações de estágios ouvidos
103 os departamentos e/ou unidades administrativas e o corpo estudantil do curso envolvidos deverão
104 estabelecer regras para o estágio não presencial, respeitadas as particularidades da legislação de cada
105 campo de atuação profissional. O estágio externo à UFSC deve seguir o regramento específico da
106 instituição, respeitando a capacidade e disponibilização de EPIs pela UFSC e levando em
107 consideração as dificuldades de deslocamento do estudante até o campo de estágio. O professor
108 Raphael falou da sua preocupação com relação a este ponto e questionou se é possível dar
109 continuidade ao estágio não-obrigatório a partir dessas regras. Falou ainda que muitos dos
110 professores do CAD orientam estágios não-obrigatório e a dinâmica do funcionamento tem ocorrido
111 tranquilamente, mas pelo que foi aprovado pelo CUn, haveria uma corresponsabilidade do curso com
112 o que pode vir a ocorrer com o estudante durante este período. O professor Irineu informou que a
113 preocupação maior foi com o estágio obrigatório, uma vez que, o estágio obrigatório não é permitido
114 ser remunerado, mas essa questão não foi muito discutida no CUn. O professor Allan falou que não
115 tem como controlar a relação do aluno com seu trabalho. O professor Pedro sugeriu que fosse feito
116 um encaminhamento ao setor responsável pelos estágios na UFSC, solicitando esclarecimentos com
117 relação ao que foi discutido. Ficou decidido que o Departamento fará esse encaminhamento; **g)**
118 **TCC:** nesse período, o TCC não terá defesa, os trabalhos serão distribuídos e os professores farão
119 pareceres. Como não haverá defesa pública, não haverá a necessidade de gravação; **h)** A
120 coordenação deverá se manter alerta para que os professores enviem feedbacks, esclareçam eventuais
121 dúvidas sobre o andamento das atividades. Deve-se sugerir que estudantes e professores estejam
122 abertos ao diálogo e avaliem o andamento das atividades. O professor Irineu esclareceu que o
123 colegiado do curso é que traça o perfil, que toma as decisões de caráter acadêmico para o
124 desenvolvimento do projeto político-pedagógico do curso. O professor Rogério Lacerda agradeceu o
125 rápido auxílio do Pizzinato. Não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a reunião na qual
126 eu Dauana Berndt Inácio, lavrei a presente Ata.